



22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2018

ORCA DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010084-49.2016.8.16.0173
2ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br



As informações apresentadas neste RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa e da análise da movimentação processual.

1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	23/08/2016	Pedido de recuperação judicial
33	13/09/2016	Deferimento do processamento
41	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
	28/09/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
81	05/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório mensal de atividades
	19/10/2016	Fim do prazo para habilitações e divergências de créditos
106	27/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
112	09/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
139	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
173	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
195	16/01/2017	Relação de credores da Administradora Judicial
217	30/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	24/02/2017	Veiculação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
261	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
	14/03/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito

		ao juízo
275	30/03/2017	7º Relatório mensal de atividades
	11/04/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
277	30/03/2017	Requerimento AJ para convocação de AGC
279	05/04/2017	Decisão judicial de convocação da AGC e demais providências
299	06/04/2017	Edital de intimação dos credores
321	19/04/2017	Recuperanda comprova publicação edital do art. 36 (“edital da AGC”) em jornais locais
327.2	24/04/2017	Veiculação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) –DJe
328	27/04/2017	8º RMA
343	11/05/2017	Retificação da relação de credores – decisão de impugnação
362	17/05/2017	crédito nº 4380-21.2017.8.16.0173
		9º RMA
	19/05/2017	Assembleia Geral de Credores, primeira convocação.
369	25/05/2017	Decisão de homologação do plano de recuperação judicial
430	30/06/2017	10º RMA
450	31/07/2017	11º RMA
462	31/08/2017	12º RMA
469	29/09/2017	13º RMA
472	31/10/2017	14º RMA
505	29/11/2017	15º RMA
518	22/12/2017	16º RMA
548	31/01/2018	17º RMA
597	27/02/2018	18º RMA
633	29/03/2018	19º RMA
676	30/04/2018	20º RMA
723	31/05/2018	21º RMA

Eventos Futuros

	25/05/2019	Encerramento da recuperação judicial após o período de supervisão judicial (art. 61)
--	------------	--



2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A Recuperanda ingressou com pedido de Recuperação Judicial na data de 23/08/2016, que teve seu processamento deferido por decisão datada de 13/09/2016, juntada no **mov. 33** dos autos, tendo apresentado o Plano de Recuperação Judicial, acompanhado do Laudo Econômico Financeiro e de Avaliação dos Bens e Ativos do Devedor no **mov. 112**, cumprindo o contido no art. 53 da LRF.

As informações sobre a relação de credores confeccionadas pela AJ e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, em atendimento ao art. 7º, § 2º da LRE (relação de credores) e ao art. 53, parágrafo único da LRE (aviso de apresentação do plano), respectivamente, já foram devidamente veiculadas em edital no DJe/TJPR edição n. 1917, na data de 24/02/2017.

Considerando que houve objeções por credores ao plano de recuperação apresentado, nos termos do art. 56 da LRE, foi convocada Assembleia Geral de Credores em: (i) 1ª convocação: 19/05/2017, às 14h e (ii) 2ª convocação: 26/05/2017, às 14h, ambas no Centro de Eventos do Hotel Caiuá, Av. Presidente Castelo Branco, nº 3.475, Umuarama/PR (cf. decisão de seq. 279 e edital do art. 36 da LRE veiculado no DJe/TJPR em 24/04/2017, edição nº 2015).

A Assembleia Geral de Credores foi instalada em 1ª convocação, na data de 19/05/2017, ocasião em que foi apresentado pela Recuperanda os principais pontos de seu PRJ, que posteriormente posto em

votação, obteve aprovação nas classes I e IV no critério quantitativo (cabeça) por 100% dos credores. Na classe III, houve aprovação no critério qualitativo (valor), por credores detentores de 71,81% dos créditos habilitados a votar, e rejeição no critério quantitativo (cabeça), representado por 60% dos credores presentes. A ata da AGC foi juntada aos autos em 22/05/2017, **mov. 362**, juntamente com a planilha de votação e a lista de presença.

A Recuperanda requereu a dispensa de apresentação de certidões e a concessão de recuperação judicial por *cram down*, conforme manifestação juntada no **mov. 367**.

Em data de 25/05/2017, a Recuperação Judicial foi concedida na forma do art. 58, §§ 1º e 2º da LRF, conforme decisão juntada no **mov. 369.1**. Contra a referida decisão houve interposição de recursos perante o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, valendo observar que no Agravo de Instrumento nº 1.716.531-2, interposto pelo Estado do Paraná, houve reforma para fins de exigência de apresentação das certidões previstas no art. 57 da LRE. Atualmente, tal questão pende de julgamento de Recurso Especial interposto pela Recuperanda.

2.1. Cumprimento do plano de recuperação judicial

Dentre as funções desempenhadas pelo administrador judicial após a homologação do plano e concessão da Recuperação Judicial, encontra-se a fiscalização do cumprimento do plano de recuperação judicial pelo devedor, conforme determina o art. 22, II, "a" da LRE.



O plano de recuperação judicial aprovado pela Assembleia Geral de Credores, prevê o pagamento inicialmente dos credores da Classe I (item 6.2.1 do plano) e Classe IV (item 6.2.3.2.2 do plano).

Conforme vem sendo noticiado mensalmente nos autos através dos RMAs, a Recuperanda está cumprindo o PRJ aprovado a despeito dos dos comprovantes que ora se junta.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS RELEVANTES

Durante a vistoria realizada em 08/06/2018, a AJ pôde constatar que a empresa continua em operação e que no local a gestão de sua base operacional é realizada pela empresa “Pantera”, proprietária do espaço que a Recuperanda aluga e realiza suas operações.

A AJ reuniu-se com o Sr. Atílio Búfalo, noticiando que devido à greve dos caminhoneiros, ocorrida no final do mês de maio de 2018, foi impedida de realizar vendas, pois não havia meios de se realizar os transportes devido aos bloqueios nas estradas.

Informou também que após a greve houve liberação de “venda congêneres”, ou seja, a venda para outras distribuidoras, o que poderá elevar o seu faturamento. Questionado sobre as operações da empresa na base de Araucária/PR, relatou que tem operado normalmente, porém, com pouco volume.

Quanto ao quadro de funcionários, alegar continuar inalterado, ou seja, mantém 08 (oito) funcionários ativos.



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. BALANÇO PATRIMONIAL

4.1.1. ATIVO

Os Ativos sofreram um aumento nominal de 0,6% de março a abril de 2018. Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a abril de 2018.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							abr18/jan17	abr18/mar18	abr18/jan17	abr18/mar18
Ativo Circulante	32.297.007	99,1%	29.469.972	98,0%	29.643.141	98,0%	-8,2%	0,6%	-2.653.866	173.168
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.288.044	7,0%	875.259	2,9%	1.097.555	3,6%	-52,0%	25,4%	-1.190.489	222.296
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	23.362.862	71,7%	16.010.970	53,2%	16.010.970	52,9%	-31,5%	0,0%	-7.351.892	0
Mútuos a Receber	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	589.301	1,8%	2.149.961	7,1%	2.149.961	7,1%	264,8%	0,0%	1.560.660	0
Tributos a Recuperar	852.522	2,6%	4.426.464	14,7%	4.523.243	14,9%	430,6%	2,2%	3.670.722	96.779
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	5.204.277	16,0%	6.007.318	20,0%	5.861.412	19,4%	12,6%	-2,4%	657.134	-145.907
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	286.298	0,9%	616.342	2,0%	617.187	2,0%	115,6%	0,1%	330.889	845
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	131.869	0,4%	132.714	0,4%	0,0%	0,6%	132.714	845
Depósito Judicial	0	0,0%	131.869	0,4%	132.714	0,4%	0,0%	0,6%	132.714	845
Ativo Permanente	286.298	0,9%	484.473	1,6%	484.473	1,6%	69,2%	0,0%	198.175	0
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	286.298	0,9%	484.473	1,6%	484.473	1,6%	69,2%	0,0%	198.175	0
Total do Ativo	32.583.304	100,0%	30.086.314	100,0%	30.260.328	100,0%	-7,1%	0,6%	-2.322.977	174.014

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

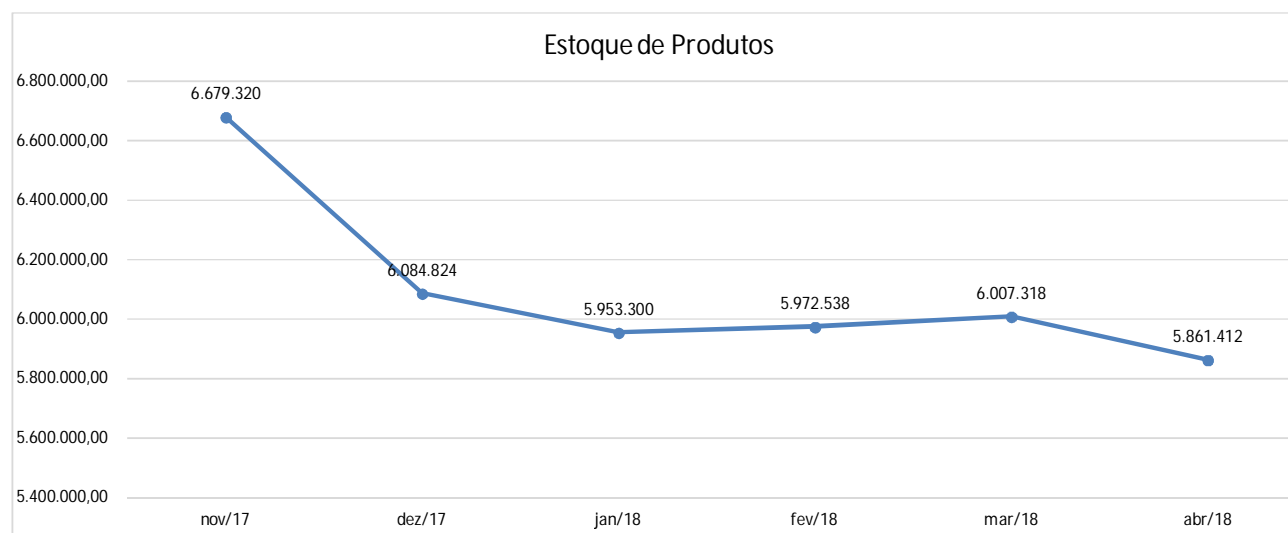
Ativo Circulante: O grupo do ativo circulante apresentou uma variação positiva de R\$173.168 ou 0,6% se compararmos março com abril de 2018. Isso demonstra estabilidade nos ativos circulantes da empresa.



ESTOQUE DE PRODUTOS:

Estoque de Produtos	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Estoque em Armazém de Terceiros	2.693.860	2.693.650	3.114.610	3.102.665	3.102.665	3.102.665
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.985.460	3.391.174	2.838.690	2.869.873	2.904.653	2.758.747
Total dos Estoques	6.679.320	6.084.824	5.953.300	5.972.538	6.007.318	5.861.412

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Imobilizado: Não houve alteração na conta de imobilizado e não foi lançada a parcela de depreciação correspondente no mês.



4.1.2. PASSIVO

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a abril de 2018. A seguir serão demonstrados as movimentações e os grupos com variações, que impactaram no aumento do passivo em 0,6% de março a abril de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH abr18/jan17	AH abr18/mar18	Varição abr18/jan17	Varição abr18/mar18
Passivo Circulante	28.047.998	86,1%	2.143.290	7,1%	2.232.541	7,4%	-92,0%	4,2%	-25.815.457	89.251
Empréstimos e Financiamentos	9.778.913	30,0%	667	0,0%	667	0,0%	-100,0%	0,0%	-9.778.246	0
Fornecedores	115.000	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-115.000	0
Obrigações Trabalhistas	248.950	0,8%	432.706	1,4%	420.588	1,4%	68,9%	-2,8%	171.638	-12.118
Obrigações Sociais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias e Sociais	273.424	0,8%	313.991	1,0%	410.404	1,4%	50,1%	30,7%	136.980	96.413
Outras Obrigações	1.500.882	4,6%	1.400.882	4,7%	1.400.882	4,6%	-6,7%	0,0%	-100.000	0
Vendas para Entrega Futura	16.130.829	49,5%	-4.956	0,0%	0	0,0%	-100,0%	-100,0%	-16.130.829	4.956
Passivo Não Circulante	4.535.307	13,9%	27.943.024	92,9%	28.027.787	92,6%	518,0%	0,3%	23.492.480	84.763
Passivo Exigível a Longo Prazo	743.309	2,3%	26.219.605	87,1%	26.202.027	86,6%	3425,0%	-0,1%	25.458.718	-17.577
Recuperação Judicial a Longo Prazo	0	0,0%	25.488.685	84,7%	25.472.520	84,2%	0,0%	-0,1%	25.472.520	-16.165
Outras Obrigações a Longo Prazo	743.309	2,3%	730.919	2,4%	729.507	2,4%	-1,9%	-0,2%	-13.802	-1.412
Patrimônio Líquido	3.791.997	11,6%	1.723.420	5,7%	1.825.759	6,0%	-51,9%	5,9%	-1.966.238	102.340
Capital Social	4.500.000	13,8%	4.500.000	15,0%	4.500.000	14,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	242.330	0,7%	242.330	0,8%	242.330	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.162.117	-3,6%	-2.872.001	-9,5%	-2.872.001	-9,5%	147,1%	0,0%	-1.709.884	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	211.784	0,6%	-134.508	-0,4%	-32.168	-0,1%	-115,2%	-76,1%	-243.953	102.340
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-12.401	0,0%	-12.401	0,0%	0,0%	0,0%	-12.401	0
Total do Passivo	32.583.304	100,0%	30.086.314	100,0%	30.260.328	100,0%	-7,1%	0,6%	-2.322.977	174.014

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Passivo Circulante: O grupo de passivo circulante aumentou 4,2% de março a abril de 2018, impactada pelo aumento da conta de Obrigações Tributárias e Sociais.

Passivo Exigível a Longo Prazo: O grupo de passivo exigível a longo prazo apresentou uma redução de R\$17.577 ou 0,1%, referente as reduções nas contas de Recuperação Judicial, indicando o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Patrimônio Líquido: O grupo de patrimônio líquido apresentou um aumento em virtude do lucro apurado em abril de 2018 de R\$102.340. Foi adicionada a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores em razão de alteração ocorrida na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$12.401, em fevereiro de 2018.



4.1.3. INDICADORES FINANCEIROS - INTERPRETAÇÃO

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.



Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

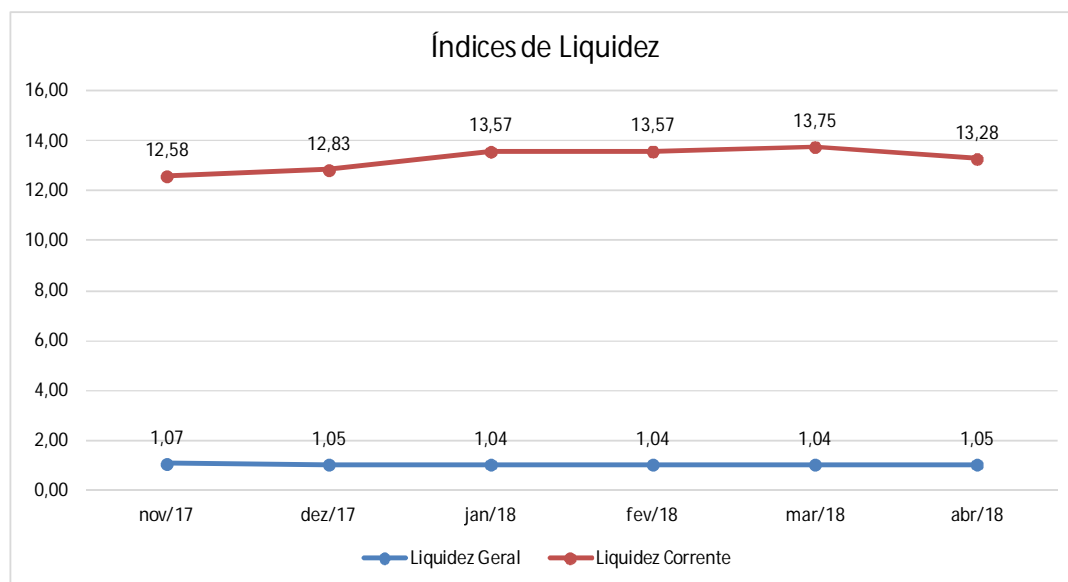
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



4.1.3.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	1,07	1,05	1,04	1,04	1,04	1,05
	Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,47	0,46	0,41	0,49
	Liquidez Seca	9,84	10,22	10,84	10,83	10,95	10,65
	Liquidez Corrente	12,58	12,83	13,57	13,57	13,75	13,28

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

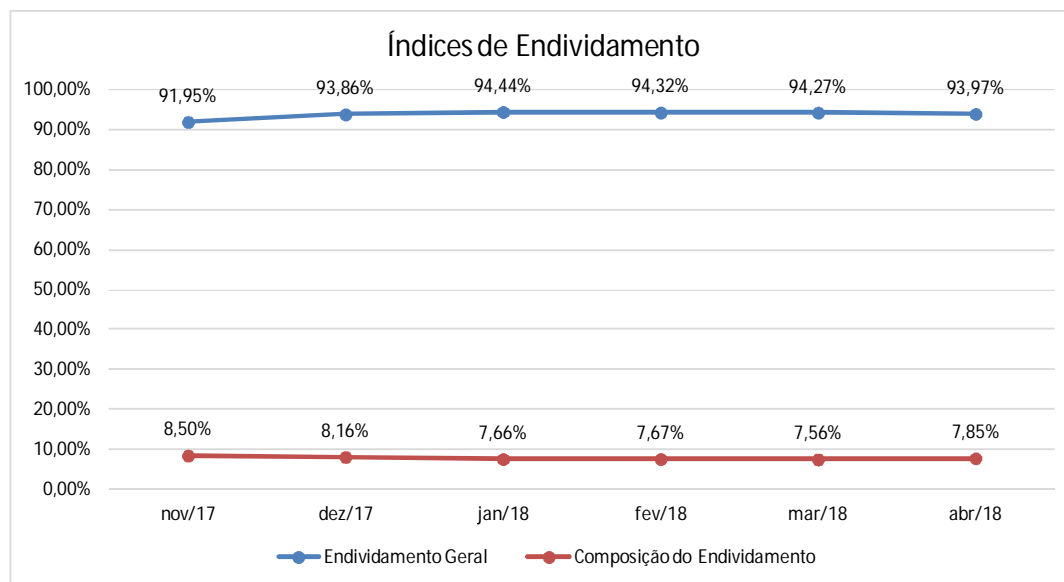
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. As mudanças percebidas no índice de liquidez geral de março refere-se a retirada de bens do imobilizado e reclassificação para o Ativo realizável a longo prazo, bem como a queda do índice de liquidez corrente refere-se ao alto valor lançado na conta Tributos a Recolher parcelamentos.



4.1.3.2. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	91,95%	93,86%	94,44%	94,32%	94,27%	93,97%
	Composição do Endividamento	8,50%	8,16%	7,66%	7,67%	7,56%	7,85%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

O cálculo destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

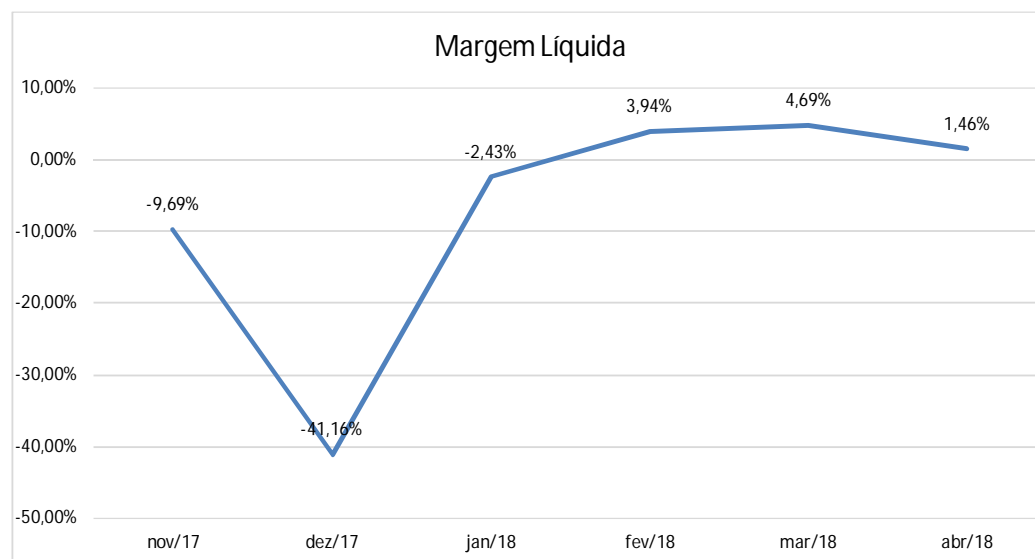
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



4.1.3.3. ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-9,69%	-41,16%	-2,43%	3,94%	4,69%	1,46%
	Rentabilidade do Ativo	-2,51%	-2,11%	-0,65%	0,12%	0,09%	0,34%
	Produtividade	0,26	0,05	0,27	0,03	0,02	0,23

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

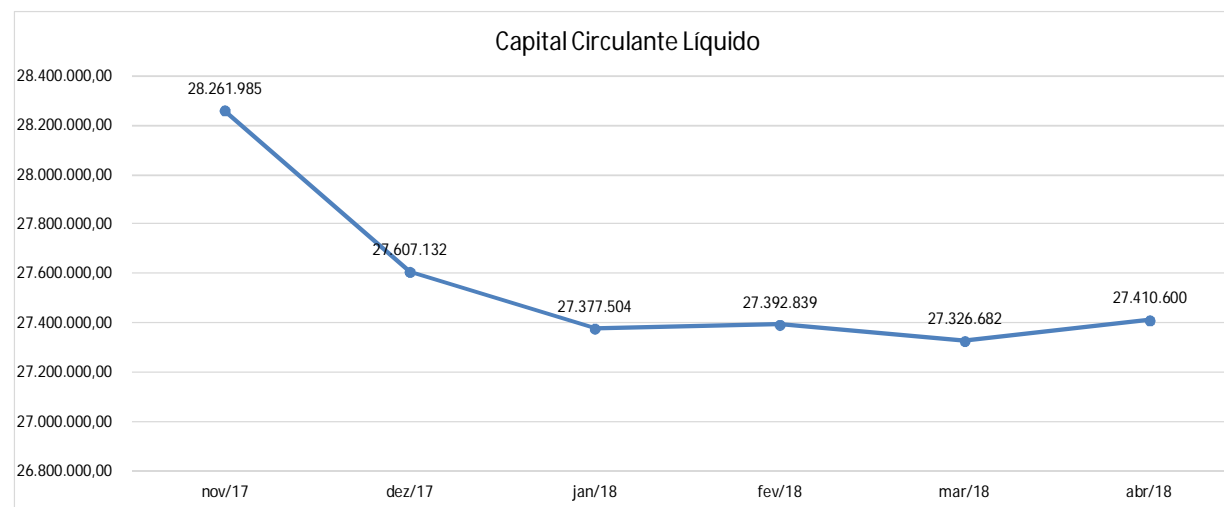
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se queda na Margem Líquida (Resultado Final) e na Rentabilidade da empresa.



4.1.3.4. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Capital Circulante Líquido	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ativo Circulante	30.702.383	29.941.771	29.555.551	29.571.359	29.469.972	29.643.141
Passivo Circulante	2.440.398	2.334.639	2.178.046	2.178.520	2.143.290	2.232.541
CCL	28.261.985	27.607.132	27.377.504	27.392.839	27.326.682	27.410.600
Varição %	-2,7%	-2,3%	-0,8%	0,1%	-0,2%	0,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,3% seu CCL de março de 2018 a abril de 2018.



4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Empresa Orca Distrib. de Petróleo no mês de abril de 2018. A Recuperanda apresentou um lucro líquido de 1,5% sobre as receitas líquidas.

Contas	Acumulado jan17 a dez17	AV	Média jan17 a dez17	fev/18	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	Acumulado jan18 a abr18	AV	Média jan18 a abr18	AH abr18/mar18	Varição abr18/mar18
Receitas Operacionais Brutas	434.097.419	100,0%	36.174.785	914.026	100,0%	564.680	100,0%	6.986.928	100,0%	16.570.689	100,0%	4.142.672	1137,3%	6.422.247
(-) Deduções das Receitas	-42.788.359	-9,9%	-3.565.697	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Despesas Variáveis	-1.112.512	-0,3%	-92.709	-59.720	-6,5%	-44.274	-7,8%	0	0,0%	-164.889	-1,0%	-41.222	-100,0%	44.274
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-390.464.809	-89,9%	-32.538.734	-726.448	-79,5%	-421.008	-74,6%	-6.797.761	-97,3%	-16.108.253	-97,2%	-4.027.063	1514,6%	-6.376.753
(=) Margem de Contribuição	-268.261	-0,1%	-22.355	127.858	14,0%	99.398	17,6%	189.167	2,7%	297.547	1,8%	74.387	90,3%	89.769
(-) Despesas Fixas	-1.219.004	-0,3%	-101.584	-91.011	-10,0%	-72.575	-12,9%	-86.479	-1,2%	-327.374	-2,0%	-81.843	19,2%	-13.904
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-1.487.265	-0,3%	-123.939	36.848	4,0%	26.823	4,8%	102.688	1,5%	-29.827	-0,2%	-7.457	282,8%	75.865
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-191.606	0,0%	-15.967	-815	-0,1%	-356	-0,1%	-348	0,0%	-2.342	0,0%	-585	-2,2%	8
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.678.871	-0,4%	-139.906	36.033	3,9%	26.467	4,7%	102.340	1,5%	-32.168	-0,2%	-8.042	286,7%	75.873
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-1.678.871	-0,4%	-139.906	36.033	3,9%	26.467	4,7%	102.340	1,5%	-32.168	-0,2%	-8.042	286,7%	75.873
(-) IRPJ e CSLL	-31.014	0,0%	-2.584	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.709.884	-0,4%	-142.490	36.033	3,9%	26.467	4,7%	102.340	1,5%	-32.168	-0,2%	-8.042	286,7%	75.873

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

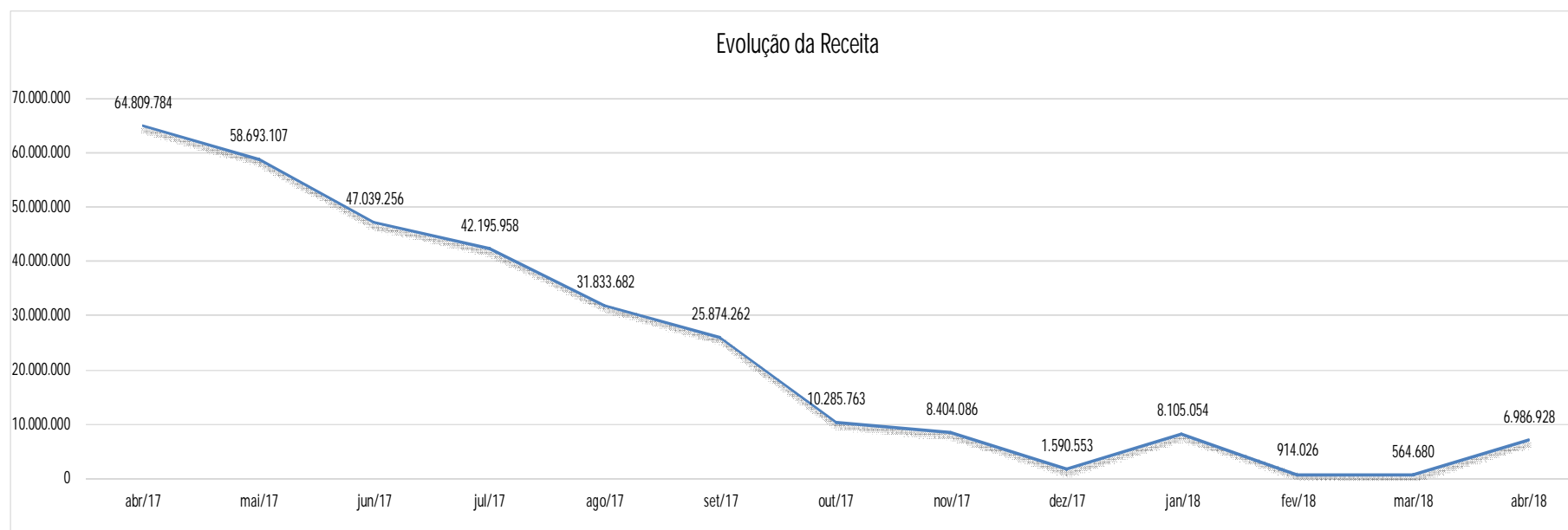


4.2.1. EVOLUÇÃO DA RECEITA

As receitas estão apresentando uma grande oscilação desde o início da análise, uma prova disso foi o faturamento de abril de 2018 que aumentou 1.137,3% em relação ao faturamento do mês anterior, conforme quadro abaixo.

Receitas operacionais brutas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Venda de Combustíveis	64.809.784	58.693.107	47.039.256	42.195.958	31.833.682	25.874.262	10.285.763	8.404.086	1.590.553	8.105.054	914.026	564.680	6.986.928
Total	64.809.784	58.693.107	47.039.256	42.195.958	31.833.682	25.874.262	10.285.763	8.404.086	1.590.553	8.105.054	914.026	564.680	6.986.928

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. De Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. De Petróleo.

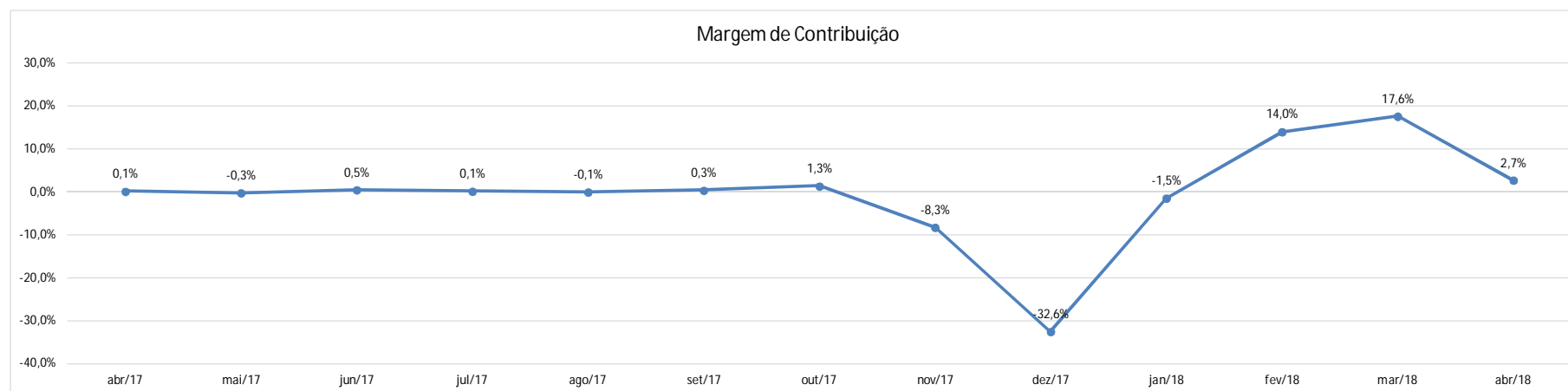


4.2.2. EVOLUÇÃO DOS CUSTOS VARIÁVEIS E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Em abril de 2018, com o aumento do faturamento, a Recuperanda conseguiu apresentar uma Margem de Contribuição positiva de 2,7%. Embora percentualmente tenha sido uma margem baixa, esta foi capaz de suprir as despesas operacionais da empresa.

Custos Variáveis	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Devoluções s/Vendas	-176.955	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-6.166.140	-5.785.320	-4.558.152	-2.811.863	-3.114.159	-2.276.148	-660.596	-304.226	-26.290	0	0	0	0
Fretes e Carretos	-15.444	-59.669	-6.045	0	0	-28.233	-8.645	-11.822	0	0	0	0	0
Comissão s/Vendas	0	0	0	0	0	-7.640	0	0	0	0	0	0	0
Armazenagem/Desp. Comerciais	-60.888	-89.022	-75.238	-148.740	-142.356	-59.640	-59.793	-65.017	-59.839	-60.895	-59.720	-44.274	0
Custo das Vendas	-58.330.666	-52.909.175	-42.179.873	-39.190.895	-28.598.224	-23.417.812	-9.419.602	-8.719.103	-2.022.701	-8.163.036	-726.448	-421.008	-6.797.761
(=) Margem de Contribuição	59.692	-150.079	219.948	44.460	-21.057	84.790	137.128	-696.082	-518.277	-118.876	127.858	99.398	189.167
% Margem de Contribuição	0,1%	-0,3%	0,5%	0,1%	-0,1%	0,3%	1,3%	-8,3%	-32,6%	-1,5%	14,0%	17,6%	2,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

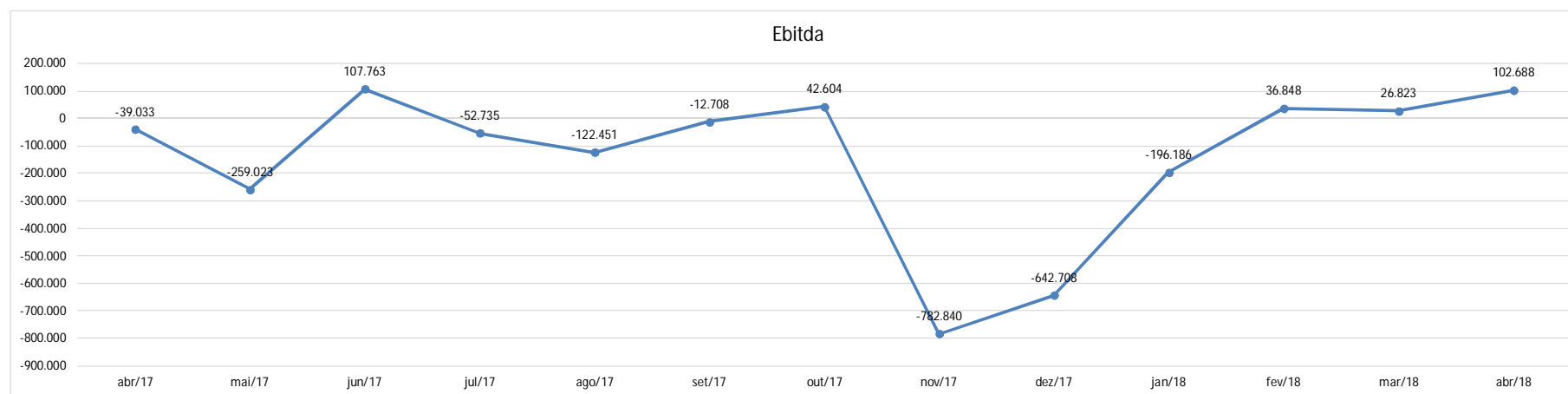


4.2.3. EVOLUÇÃO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO X DESPESAS FIXAS X RESULTADO OPERACIONAL (EBITDA)

O Ebitda apurado em abril de 2018 foi de R\$102.688 ou 282,8% maior do que o registrado no mês anterior, valor alcançado devido a melhora nas vendas ocorridas.

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	59.692	-150.079	219.948	44.460	-21.057	84.790	137.128	-696.082	-518.277	-118.876	127.858	99.398	189.167
(-) Despesas Fixas	-98.725	-108.944	-112.184	-97.195	-101.394	-97.498	-94.524	-86.758	-124.431	-77.309	-91.011	-72.575	-86.479
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-39.033	-259.023	107.763	-52.735	-122.451	-12.708	42.604	-782.840	-642.708	-196.186	36.848	26.823	102.688

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

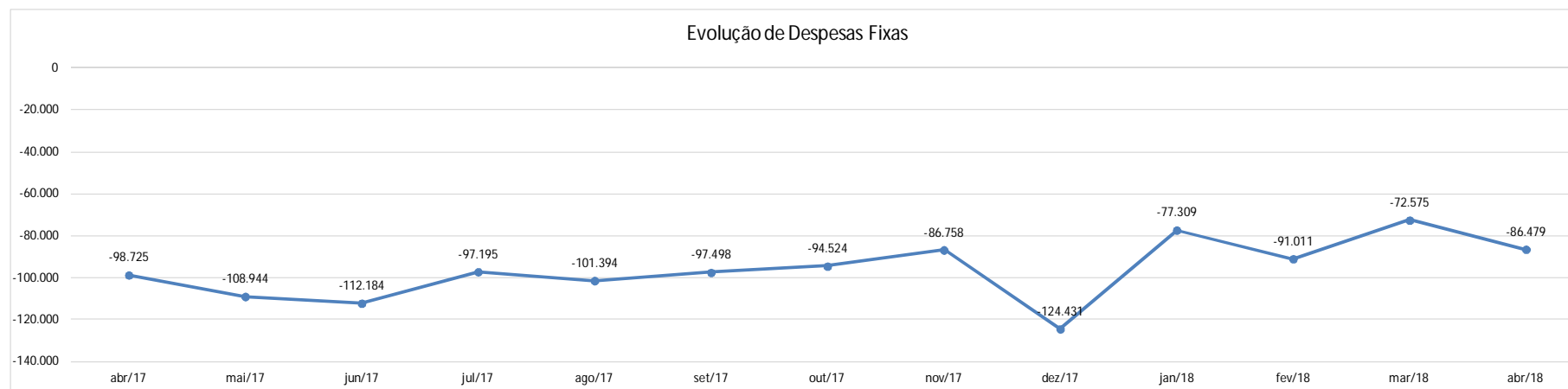


4.2.4. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS FIXAS

As despesas fixas da Recuperanda aumentaram 19,2% de março a abril de 2018. As contas de salários e encargos sociais + honorários advocatícios + honorários contábeis representaram 81,7% do total das despesas fixas, ou seja, apenas estas 03 (três) contas representam mais de 80% de todas as despesas fixas acumuladas da Recuperanda.

Despesas fixas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	% Acum.
Salários e Encargos Sociais	-43.103	-43.076	-43.059	-43.076	-44.319	-44.569	-45.683	-44.355	-85.794	-44.010	-43.127	-43.060	-50.171	48,2%
Honorários Advocatícios	-28.885	-24.385	-42.684	-27.201	-27.201	-29.801	-27.201	-12.201	-12.201	-12.201	-27.201	0	-12.201	68,7%
Honorários Contábeis	-12.650	-12.650	-14.000	-12.650	-12.650	-10.776	-12.650	-12.650	-12.650	-12.650	-12.650	-12.879	-12.879	81,7%
Mat. de Exp. e Consumo	-4.132	-13.764	-933	-1.445	-7.369	-591	-3.088	-2.579	-5.560	-1.246	-1.094	-546	-1.309	87,4%
Água, Luz, Telefone e Internet	-5.412	-6.342	-5.844	-1.828	-3.797	-6.406	-972	-4.288	-2.528	-2.528	-2.233	-1.976	-2.120	91,3%
Manut. Prog. de Comput.	-2.421	-3.321	-3.172	-2.601	0	-2.601	-2.601	-4.187	-2.601	-2.601	-2.601	-2.421	-3.276	94,2%
Outras Despesas	-467	-3.750	-488	-4.498	-920	-432	-432	-1.113	-432	-401	-432	0	-713	96,1%
Impostos e Taxas	0	0	-350	0	-882	-667	-242	-1.430	-1.010	0	0	-10.021	-2.857	97,9%
Retirada dos Sócios	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-937	-954	-954	-954	-954	98,8%
Aluguéis	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	-719	0	99,5%
Conserv. e Rep. de Instalações	0	0	0	-350	-2.601	0	0	0	0	0	0	0	0	99,7%
Serviços de Terceiros	0	0	0	-390	0	0	0	-2.300	0	0	0	0	0	99,9%
Despesas com Veículos	0	0	0	-1.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Análises Laboratoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-98.725	-108.944	-112.184	-97.195	-101.394	-97.498	-94.524	-86.758	-124.431	-77.309	-91.011	-72.575	-86.479	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

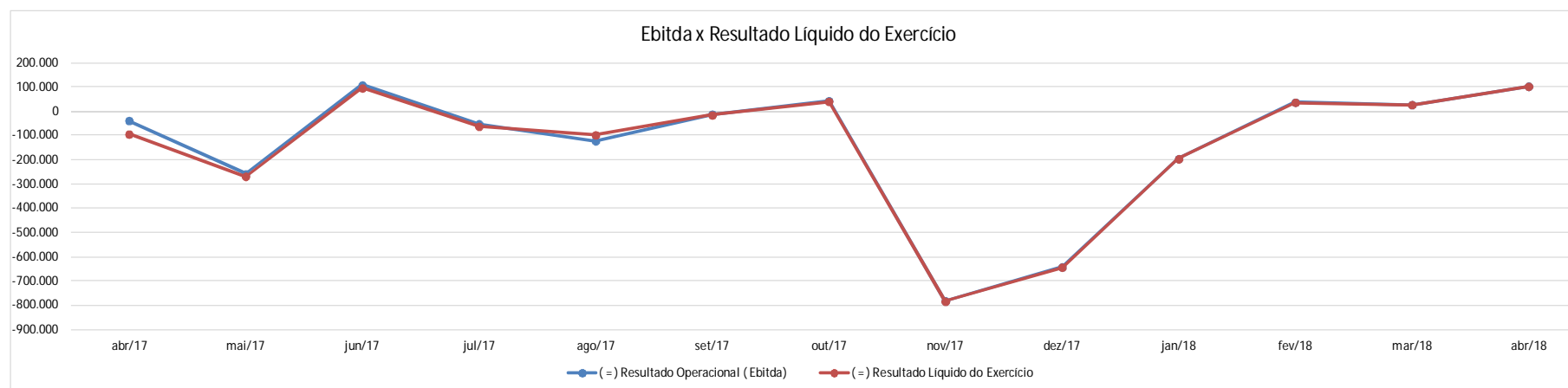
São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

4.2.5. EVOLUÇÃO DO EBITDA X DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO / ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-39.033	-259.023	107.763	-52.735	-122.451	-12.708	42.604	-782.840	-642.708	-196.186	36.848	26.823	102.688
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-55.801	-10.035	-12.749	-10.002	24.392	-3.430	-2.624	-1.806	-1.204	-822	-815	-356	-348
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912	-197.008	36.033	26.467	102.340
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912	-197.008	36.033	26.467	102.340
(-) IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-94.834	-269.058	95.014	-62.737	-98.059	-16.138	39.979	-784.646	-643.912	-197.008	36.033	26.467	102.340

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Empresa Orca Distrib. de Petróleo.

A tendência mensal de melhora na operação da Recuperanda se mantém, fazendo com que o Resultado Líquido do Exercício aumentasse 286,7% em abril de 2018, gerando assim o lucro de R\$102.340.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda nos meses de março e abril de 2018. A seguir destacaremos algumas informações que nos ajudam a interpretar a sua real situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$ 564 mil no mês de março/18, valor menor ainda que o faturamento de fevereiro que foi de R\$ 914 mil. Em abril/2018, a Recuperanda demonstrou uma recuperação e faturou R\$ 6,9 milhões, acumulando no ano de 2018 um faturamento de R\$ 16,5 milhões. Comparando com o exercício de 2017, a média de R\$ 4,1 milhões obtida em 2018, está muito distante da média de 2017 que foi de R\$ 36,1 milhões/mês.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve em suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera da operação. De janeiro a abril de 2018, a margem de contribuição da Recuperanda foi de 1,8% sobre o faturamento. Apesar do faturamento bem menor do que a média de 2017, esta margem foi positiva, diferente do que aconteceu no ano 2017, quando a empresa faturava elevados valores, porém, sua margem de contribuição ficava negativa em aproximadamente 0,1% sobre o faturamento.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve em suas operações, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos, que apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. De janeiro a abril de 2018, o Ebitda da Recuperanda ficou negativo em 0,2%, mantendo-se assim na média do ano de 2017.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse valor será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em janeiro de 2018, o resultado foi negativo de R\$ 197 mil, mas o resultado positivo de fevereiro a abril de 2018 conseguiu reverter parcialmente o prejuízo daquele mês, restando no acumulado um prejuízo de -R\$ 32 mil ou 0,2% do faturamento.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de abril/18, para uma dívida à curto prazo da ordem de R\$ 2,2 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 29,6 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria mais que suficiente para pagar suas dívidas de curto prazo.



Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 93,97% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação forçada de seus ativos, a empresa conseguiria os recursos necessários para pagar todos os seus credores e ainda haveria um saldo remanescente para rateio entre os sócios.

Informações Adicionais: O faturamento da empresa está em declínio desde o mês de setembro de 2017. Em fevereiro de 2018, apurou o menor valor em todo o período já relatado neste processo. No entanto, a representatividade dos custos dos produtos vendidos e outras despesas variáveis que no faturamento de 2017 era de 100,06% do faturamento bruto, nos primeiros meses deste ano passaram a representar 98,2%, restando assim 1,8% do faturamento para cobrir as despesas fixas que representam 2,0% do faturamento. Pode-se afirmar que a empresa atingiu o ponto de equilíbrio contábil com o faturamento deste primeiro quadrimestre de 2018.

6. VISITA DA AJ ÀS INSTALAÇÕES DA RECUPERANDA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da Recuperanda, além de verificar o regular funcionamento de suas atividades *in loco*. Na visita realizada no dia 08/06/2018, à sede da empresa, foi possível constatar que a mesma vem realizando suas atividades normalmente, conforme pode-se constatar pelas fotografias do local em anexo.

